



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
25 e 26/04/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Comissão irá qualificar Negócios de Impacto Social no Rio Grande do Norte
3. Obra das trincheiras da Salgado Filho e Alexandrino de Alencar é detalhada aos empresários
4. STTU explica ao setor do comércio obras na Alexandrino de Alencar
5. STTU explica ao setor do comércio obras na Alexandrino de Alencar
6. Crise no transporte público: empresas falindo, linhas reduzidas e falta de licitação pela Prefeitura
7. Pacote prevê R\$ 87 bi de crédito para pequenos e médios negócios
8. Exportações de produção do RN no 1º trimestre crescem 191%
9. MEI: Receita prorroga prazo final para entrega da declaração anual
10. Bolsa tem 6 queda, pior sequência em 15 meses. Dólar vai a R\$4,87
11. Fisco libera R\$181 mi em lote de restituição da malha fina
12. Petrobras é alvo de ao menos 11 investigações no Cade
13. Poupança perde R\$15,3 bilhões em março, recorde para o mês
14. Capas dos Jornais
15. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Na quarta-feira (200, a Comissão Estadual de Qualificação de Empreendimento como Negócio de Impacto Social (CEQNIS) se reuniu na sede do Sebrae para uma oficina de nivelamento que servirá de base para o enquadramento dos Negócios de Impacto Social do RN. O Comitê é formado por grupos de trabalho de acordo com quatro eixos de atuação: Ampliação da Oferta de Capital; Aumento do Número de Negócios de Impacto; Fortalecimento de Organizações Intermediárias; e Promoção de um Ambiente Institucional e Normativo Favorável.

As obras das trincheiras no cruzamento das avenidas Salgado Filho e Alexandrino de Alencar foram detalhadas aos empresários do Comércio, Serviços e Turismo. Em reunião provocada pela **Fecomércio RN**, os técnicos da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) apresentaram o projeto orçado em R\$25 milhões vindos do Ministério de Desenvolvimento Regional, com contrapartida de R\$88 mil da Prefeitura, e previsto para começar em junho. O encontro aconteceu ontem (25/04), na sede da Federação.

Potiguares relatam dificuldades para utilizar transportes públicos na Grande Natal, três empresas fecharam entre os meses de janeiro e abril. O aumento do combustível também trouxe consequências para a licitação do transporte público. A Prefeitura de Natal precisou adiar mais uma vez o lançamento do edital da licitação.

De acordo com a secretária da STTU, Daliana Bandeira, o adiamento foi necessário para refazer os cálculos dos custos operacionais. No anúncio do encerramento das atividades, a Viação MDC informou que a empresa precisou fechar as portas em razão da crise.

Na tentativa de destravar a oferta ao crédito e acelerar o crescimento da economia, o governo federal lançou um novo pacote de medidas para renovar em R\$87 bilhões as linhas de empréstimos para Microempreendedores Individuais (MEIs), micro, pequenas e médias empresas, além de habitação popular.

A expectativa do Ministério da Economia é que em 45 dias a 60 dias as linhas já poderão ser oferecidas pelos bancos. O pacote renova as linhas de crédito lançadas durante os dois anos da pandemia da covid-19 (2020 e 2021) sem a cobrança do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF).

As exportações da economia do Rio Grande do Norte no primeiro trimestre de 2022 cresceram 191,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Em valores, saiu de US\$73,4 milhões em 2012 para US\$214 milhões em vendas este ano. É o maior crescimento registrado desde 2011. O óleo diesel foi o principal produto da pauta de exportação do período, seguido de produtos mais tradicionais do cenário potiguar como melão, melancia e peixes. Sozinha, a venda do combustível para o exterior representou 47,5% das exportações do RN.

A Receita Federal prorrogou para 30 de junho o prazo final para apresentação da Declaração Anual Simplificada para o MEI (DASN-SIMEI) referente ao ano-calendário 2021. A Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional é um documento obrigatório para o microempreendedor e deve ser enviada nos casos em que o contribuinte também precise ou não informar seus rendimentos como pessoa física no Imposto de Renda. Uma declaração não substitui a outra.

A Bolsa engatou a sexta queda consecutiva, pior sequência em 15 meses, e o dólar fechou em alta ontem (25/04), chegando a ultrapassar a casa dos R\$4,94, em mais um dia de aversão a risco nos mercados. A expectativa de uma aceleração do aperto da política monetária nos EUA e as preocupações com a situação sanitária na China pressionaram os índices acionários e os preços de commodities importantes, como o petróleo.

Ontem (25/04), a Receita Federal abriu a consulta ao lote de abril da malha fina do Imposto de Renda. As restituições serão pagas na sexta-feira (29/04) para cerca de 210 mil contribuintes. Para sair da malha fina, é preciso corrigir pendências identificadas pela Receita, como omissão de rendimentos.

Pressionado pelo Palácio do Planalto e pelo Ministério da Economia para tomar ações que resultem na queda do preço dos combustíveis, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) tem ao menos 11 investigações abertas que envolvem direta ou indiretamente a Petrobras, segundo levantamento realizado pelo órgão a pedido do Estadão/Broadcast. No início deste ano, quando o preço dos combustíveis começou a aumentar de modo expressivo, a Superintendência-Geral do Cade abriu dois inquéritos administrativos para investigar a estatal. Até o ano passado, a superintendência era comandada pelo atual presidente da autarquia, Alexandre Cordeiro.

Em meio a um cenário que mistura aumento da inflação e que da renda, a caderneta de poupança registrou em março o terceiro mês consecutivo de saques. A saída de recursos no mês somou R\$15,356 bilhões, informou ontem (25/04) o Banco Central, ante R\$3,524 bilhões em março do ano passado.

Comissão irá qualificar Negócios de Impacto Social no Rio Grande do Norte

Link	https://www.consecti.org.br/giro-nos-estados/comissao-ira-qualificar-negocios-de-impacto-social-no-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	25/04/2022
Veículo	Consecti
Classificação	Neutro

■ Giro nos estados 📅 25 abril 2022

Comissão irá qualificar Negócios de Impacto Social no Rio Grande do Norte

A Comissão Estadual de Qualificação de Empreendimento como Negócio de Impacto Social (CEQNIS) se reuniu nesta quarta-feira (20) na sede do Sebrae para uma oficina de nivelamento que servirá de base para o enquadramento dos Negócios de Impacto Social do RN. A Comissão é formada por membros do Comitê da Estratégia Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social (CENIS) instalado no âmbito da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), de acordo com a Lei Estadual nº 10.483, sancionada pela governadora Fátima Bezerra em 2019.

Os membros da CEQNIS estarão aptos, após as oficinas, a certificar empreendimentos potiguares com o selo de qualificação que irá identificar os Negócios de Impacto Social (NIS) no estado. Durante o encontro, foram discutidas a contextualização do conceito de NIS e as diretrizes das atividades dos NIS à luz da legislação, critérios que irão fundamentar a avaliação das empresas candidatas à certificação. Para facilitar o processo, a CEQNIS irá disponibilizar uma plataforma online para cadastro das empresas interessadas. O objetivo é iniciar as certificações ainda no primeiro semestre deste ano.

Os Negócios de Impacto Social não se enquadram como empresas formais e também não fazem parte do terceiro setor, formado por instituições sem fins lucrativos. Ao invés disso, estas empresas têm grande potencial para transformar o meio social e ambiental ao seu redor sem perder de vista o propósito financeiro. O Objetivo do CENIS é identificar as empresas já existentes, bem como propor a criação de novos negócios, além de avaliar, monitorar e fornecer meios através das entidades mediadoras, do Governo e da sociedade civil, para o crescimento sustentável destes empreendimentos.

Além do enquadramento, a Comissão tratou também sobre os benefícios para as empresas certificadas. Algumas possibilidades são a obtenção de linhas de crédito específicas junto à Agência de Fomento do Estado (AGN); a participação em compras públicas por meio de licitações e chamadas públicas; o acesso a incentivos fiscais do Estado; e parcerias com o setor produtivo no intuito de agregar valor mútuo às suas atividades. Estes benefícios estão em fase de estudos e serão posteriormente regulamentados.

De acordo com o assessor técnico da Sedec, Guido Salvi, "o Rio Grande do Norte foi pioneiro na criação da Lei que cria o CENIS, sendo o primeiro estado brasileiro a regulamentar, por meio de decreto, os Negócios de Impacto Social e instalar um comitê para tratar do assunto". O Comitê é formado por grupos de trabalho de acordo com quatro eixos de atuação: Ampliação da Oferta de Capital; Aumento do Número de Negócios de Impacto; Fortalecimento de Organizações Intermediárias; e Promoção de um Ambiente Institucional e Normativo Favorável.

Fazem parte do CENIS as secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), Tributação (SET), Planejamento (SEPLAN), Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS), Agência de Fomento do Estado (AGN), Caixa Econômica Federal, Junta Comercial do Estado (JUCERN), UERN, UFRN, IFRN, UFRSA, UNP, UNI-RN, Unifacex, Banco do Brasil, Banco do Nordeste (BNB), FIERN, Fecomércio, Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojista (FCDL), FAERN, FACERN, SEBRAE, OCERN, ECOSOL, CEPAS e AEGOSTOSO.

Participaram da oficina de nivelamento: Guido Salvi (SEDEC), Kilma Farias (SEDEC), Janine Rodrigues (SETHAS), Liene Pinto (AGN), Daltro Freire (JUCERN), Mona Paula (SEBRAE), Jaime Mariz (FECOMERCIO), Fernando Virgílio (FECOMÉRCIO), Júlia Roberta, Cintia Souza (UERN) e Edigleyce de Lima (UERN).

Obra das trincheiras da Salgado Filho e Alexandrino de Alencar é detalhada aos empresários

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/04/obra-das-trincheiras-da-salgado-filho-e.html?m=1
Data da publicação	25/04/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

OBRA DAS TRINCHEIRAS DA SALGADO FILHO E ALEXANDRINO DE ALENCAR É DETALHADA AOS EMPRESÁRIOS

abril 25, 2022



Fecomércio RN provocou a STTU para entender como se dará a intervenção e seus impactos

As obras das trincheiras no cruzamento das avenidas Salgado Filho e Alexandrino de Alencar foram detalhadas aos empresários do Comércio, Serviços e Turismo. Em reunião convocada pela Fecomércio RN, os técnicos da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) apresentaram o projeto orçado em R\$ 25 milhões vindos do Ministério de Desenvolvimento Regional, com contrapartida de R\$ 88 mil da Prefeitura, e previsto para começar em junho. O encontro aconteceu nesta segunda-feira (25), na sede da Federação.

“O assunto foi tratado em reunião do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana e nos chamou atenção. Na condição de representante do segmento empresarial, convocamos empresários, representantes de entidades para entender como se dará a obra, os eventuais impactos da obra nos estabelecimentos comerciais localizados na área”, detalhou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A titular da pasta, Daliana Bandeira, comentou que este encontro faz parte da dinâmica aplicada pelo prefeito Álvaro Dias em conversar com a população, entidades e instituições sobre os novos projetos da gestão municipal.

“Essa é uma oportunidade que temos de apresentar o projeto e de como ficará o trânsito no local. Esse projeto foi pensado e repensado, discutido entre os técnicos e empresa que fará a execução”, disse Bandeira.

O secretário adjunto da STTU, Walter Pedro, explicou que a obra fará uma revisão nos canteiros centrais, calçadas, incluindo ciclovia e estacionamento nas vias. A obra será focada no primeiro quarteirão a partir do cruzamento das avenidas.

“Fizemos uma pesquisa de movimento de veículos e pedestres no cruzamento. Em um sentido, transitam 800 veículos por hora/pico na Alexandrino de Alencar, em três faixas. Por ali, transitam 445 pessoas hora/pico. Com a obra, em uma faixa, transitarão 1.900 veículos por hora/pico, aumentando a mobilidade, a fluidez do percurso. Dessa forma, a engenharia de trânsito ficará equilibrada e distribuída nas vias próximas”, explicou Walter Pedro.

O técnico afirma que a haverá uma mobilidade mais agradável para os motoristas e pedestres, além de aumentar a acessibilidade. Segundo Walter Pedro, a obra vai aumentar em 80% a fluidez da Avenida Alexandrino de Alencar. Com a ativação das trincheiras, as ruas dos entornos do Alexandrino (Rui Barbosa até a Jaguarari) e Salgado Filho (Nevaldo Rocha até a Alberto Maranhão) irão receber os carros.

“Quando apresentamos o projeto e os impactos das trincheiras, é unânime a aprovação. Esse projeto existe desde 2011 e regularizamos para a nossa realidade de hoje e do futuro, sempre respeitando o impacto ao meio ambiente”, completou.

Durante os nove meses de obra, haverá desvios de rota que já estão sendo trabalhados pela gestão municipal. “Não conseguimos fazer uma obra sem causar transtornos. Vamos fazer o possível para minimizar os efeitos, divulgando as mudanças, orientando”.

O diretor da Fecomércio RN e presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação, Imobiliárias, Incorporadoras, Loteadoras, Colonizadoras, Urbanizadoras e Administração de Imóveis do RN (Secovi RN), Renato Gomes, afirmou que o projeto é importante e que se deve prevalecer o interesse coletivo, porém, por ser empreendedor no local, tem receio do impacto que a obra vai causar.

“Temos receio quanto ao acesso aos nossos comércios, por exemplo. Precisamos garantir que a obra não irá interromper o nosso dia-dia de trabalho e que haverá um cronograma de execução da obra, para informarmos aos nossos clientes, adaptar nossa rotina e pensar alternativas”, disse Gomes.

Ficou acordada uma reunião com os empresários que atuam no local da obra para uma explanação sobre a intervenção.

Também estiveram presentes os vice-presidentes da Fecomércio, Itamar Manso Maciel, Geraldo Paiva, empresários e técnicos do Sistema Fecomércio.

STTU explica ao setor do comércio obras na Alexandrino de Alencar

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sttu-explica-ao-setor-do-coma-rcio-obras-na-alexandrino-de-alencar/537154
Data da publicação	26/04/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

STTU explica ao setor do comércio obras na Alexandrino de Alencar

Publicado: 00:00:00 - 26/04/2022

Atualizado: 22:23:40 - 25/04/2022

As obras das trincheiras no cruzamento das avenidas Salgado Filho e Alexandrino de Alencar foram detalhadas aos empresários do Comércio, Serviços e Turismo. Em reunião convocada pela Fecomércio RN, os técnicos da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) apresentaram o projeto orçado em R\$ 25 milhões vindos do Ministério de Desenvolvimento Regional, com contrapartida de R\$ 88 mil da Prefeitura, e previsto para começar em junho. O encontro aconteceu nesta segunda-feira (25), na sede da Federação.

Divulgação



Empresários manifestaram receio acerca do impacto das obras no cotidiano do comércio

“O assunto foi tratado em reunião do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana e nos chamou atenção. Na condição de representante do segmento empresarial, convocamos empresários, representantes de entidades para entender como se dará a obra, os eventuais impactos da obra nos estabelecimentos comerciais localizados na área”, detalhou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A titular da pasta, Daliana Bandeira, comentou que este encontro faz parte da dinâmica aplicada pelo prefeito Álvaro Dias em conversar com a população, entidades e instituições sobre os novos projetos da gestão municipal.

“Essa é uma oportunidade que temos de apresentar o projeto e de como ficará o trânsito no local. Esse projeto foi pensado e repensado, discutido entre os técnicos e empresa que fará a execução”, disse Bandeira.

O secretário adjunto da STTU, Walter Pedro, explicou que a obra fará uma revisão nos canteiros centrais, calçadas, incluindo ciclovia e estacionamento nas vias. A obra será focada no primeiro quarteirão a partir do cruzamento das avenidas.

“Fizemos uma pesquisa de movimento de veículos e pedestres no cruzamento. Em um sentido, transitam 800 veículos por hora/pico na Alexandrino de Alencar, em três faixas. Por ali, transitam 445 pessoas hora/pico. Com a obra, em uma faixa, transitarão 1.900 veículos por hora/pico, aumentando a mobilidade, a fluidez do percurso. Dessa forma, a engenharia de trânsito ficará equilibrada e distribuída nas vias próximas”, explicou Walter Pedro.

O técnico afirma que a haverá uma mobilidade mais agradável para os motoristas e pedestres, além de aumentar a acessibilidade. Segundo Walter Pedro, a obra vai aumentar em 80% a fluidez da Avenida Alexandrino de Alencar. Com a ativação das trincheiras, as ruas dos entornos do Alexandrino (Rui Barbosa até a Jaguarari) e Salgado Filho (Nevaldo Rocha até a Alberto Maranhão) irão receber os carros.

“Quando apresentamos o projeto e os impactos das trincheiras, é unânime a aprovação. Esse projeto existe desde 2011 e regularizamos para a nossa realidade de hoje e do futuro, sempre respeitando o impacto ao meio ambiente”, completou.

Durante os nove meses de obra, haverá desvios de rota que já estão sendo trabalhados pela gestão municipal. “Não conseguimos fazer uma obra sem causar transtornos. Vamos fazer o possível para minimizar os efeitos, divulgando as mudanças, orientando”.

O diretor da Fecomércio RN e presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação, Imobiliárias, Incorporadoras, Loteadoras, Colonizadoras, Urbanizadoras e Administração de Imóveis do RN (Secovi RN), Renato Gomes, afirmou que o projeto é importante e que se deve prevalecer o interesse coletivo, porém, por ser empreendedor no local, tem receio do impacto que a obra vai causar.

“Temos receio quanto ao acesso aos nossos comércios, por exemplo. Precisamos da garantir que a obra não irá interromper o nosso dia-a-dia de trabalho e que haverá um cronograma de execução da obra, para informamos aos nossos clientes, adaptar nossa rotina e pensar alternativas”, disse Gomes.

Ficou acordada uma reunião com os empresários que atuam no local da obra para uma explanação sobre a intervenção. Também estiveram presentes os vice-presidentes da Fecomércio, Itamar Manso Maciel, Geraldo Paiva, empresários e técnicos do Sistema Fecomércio.

Link		Página 11
Data da publicação		26/04/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

STTU explica ao setor do comércio obras na Alexandrino de Alencar

« MOBILIDADE » Reunião entre representantes da Secretaria de Mobilidade de Natal e da Fecomércio detalhou obras no cruzamento da Alexandrino de Alencar com a Salgado Filho

As obras das trincheiras no cruzamento das avenidas Salgado Filho e Alexandrino de Alencar foram detalhadas aos empresários do Comércio, Serviços e Turismo. Em reunião provocada pela Fecomércio RN, os técnicos da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) apresentaram o projeto orçado em R\$ 25 milhões vindos do Ministério de Desenvolvimento Regional, com contrapartida de R\$ 88 mil da Prefeitura, e previsto para começar em junho. O encontro aconteceu nesta segunda-feira (25), na sede da Federação.

“O assunto foi tratado em reunião do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana e nos chamou atenção. Na condição de representante do segmento empresarial, convocamos empresários, representantes de entidades para entender como se dará a obra, os eventuais impactos da obra nos estabelecimentos comerciais localizados na área”, detalhou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A titular da pasta, Daliana Bandeira, comentou que este encontro faz parte da dinâmica aplicada pelo prefeito Álvaro Dias em conversar com a população, entidades e instituições sobre os novos projetos da gestão municipal.

“Essa é uma oportunidade que temos de apresentar o projeto e de como ficará o trânsito no local. Esse projeto foi pensado e repensado, discutido entre os técnicos e empresa que fará a execução”, disse Bandeira.

O secretário adjunto da STTU, Walter Pedro, explicou que a obra fará uma revisão nos



Empresários manifestaram receio acerca do impacto das obras no cotidiano do comércio

canteiros centrais, calçadas, incluindo ciclovias e estacionamento nas vias. A obra será focada no primeiro quarteirão a partir do cruzamento das avenidas.

“ Fizemos uma pesquisa de movimento de veículos e pedestres no cruzamento. Em um sentido, transitam 800 veículos por hora/pico na Alexandrino de Alencar, em três faixas. Por ali, transitam 445 pessoas hora/pico. Com a obra, em uma faixa, transitarão 1.900 veículos por hora/pico, aumentando a mobilidade, a fluidez do percurso. Dessa forma, a engenharia de trânsito ficará equilibrada e distribuída nas vias próximas”, explicou Walter Pedro.

O técnico afirma que a haverá uma mobilidade mais agradável para os motoristas e pedestres, além de aumentar a acessibilidade. Segundo Walter Pedro, a obra vai aumentar em 80% a fluidez da Avenida Alexandrino

de Alencar. Com a ativação das trincheiras, as ruas dos entornos do Alexandrino (Rui Barbosa até a Jaguarari) e Salgado Filho (Nevaldo Rocha até a Alberto Maranhão) irão receber os carros.

“Quando apresentamos o projeto e os impactos das trincheiras, é unânime a aprovação. Esse projeto existe desde 2011 e regularizamos para a nossa realidade de hoje e do futuro, sempre respeitando o impacto ao meio ambiente”, completou.

Durante os nove meses de obra, haverá desvios de rota que já estão sendo trabalhados pela gestão municipal. “Não conseguimos fazer uma obra sem causar transtornos. Vamos fazer o possível para minimizar os efeitos, divulgando as mudanças, orientando”.

O diretor da Fecomércio RN e presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação, Imobiliárias, Incorporadoras, Loteadoras, Colonizado-

ras, Urbanizadoras e Administração de Imóveis do RN (Secovi RN), Renato Gomes, afirmou que o projeto é importante e que se deve prevalecer o interesse coletivo, porém, por ser empreendedor no local, tem receio do impacto que a obra vai causar.

“Temos receio quanto ao acesso aos nossos comércios, por exemplo. Precisamos da garantia que a obra não irá interromper o nosso dia-a-dia de trabalho e que haverá um cronograma de execução da obra, para informarmos aos nossos clientes, adaptar nossa rotina e pensar alternativas”, disse Gomes.

Ficou acordada uma reunião com os empresários que atuam no local da obra para uma explanação sobre a intervenção. Também estiveram presentes os vice-presidentes da Fecomércio, Itamar Manso Maciel, Geraldo Paiva, empresários e técnicos do Sistema Fecomércio.

Crise no transporte público: empresas falindo, linhas reduzidas e falta de licitação pela Prefeitura

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2022/04/Novo-Noticias-ed53-WEB-ok.pdf - Página 19
Data da publicação	25/04/2022
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de Interesse

Foto: Carlos Azevedo/Novo Notícias



Queda no número de passageiros, concorrência e o aumento dos custos estão entre as causas da crise

Crise no transporte: empresas falindo, linhas reduzidas e falta de licitação pela Prefeitura

POTIGUARES RELATAM DIFICULDADES PARA UTILIZAR TRANSPORTES PÚBLICOS NA GRANDE NATAL. TRÊS EMPRESAS FECHARAM ENTRE OS MESES DE JANEIRO E ABRIL

Pelo menos uma hora de espera ou dar a sorte de ser aceito por um motorista de aplicativo. Essa é a atual realidade dos potiguares que precisam se locomover na Grande Natal diariamente.

A consultora de relacionamento Chayanne Keila mora no Parque Industrial, em Parnamirim, e trabalha no bairro de Lagoa Nova, em Natal. De acordo com ela, o retorno para casa é a pior parte do dia. “Pela manhã passa ônibus com frequência nas paradas, de 10 em 10 minutos. Eu consigo pegar às 6h35. Porém, no meu retorno para casa, às 13h20, já é bem diferente. Teve dia que eu esperei mais de uma hora”, contou.

ônibus que ligavam Natal às praias do litoral Sul da Região Metropolitana, como Pirangi, Búzios e Tabatinga; a Parnamirim Field, que atuava nas linhas do Parque Industrial, em Parnamirim; e a Campos, que também fazia, em parceria com a MDC, as linhas do litoral Sul, como as que ligam Tabatinga e Pirangi do Sul a Natal.

No anúncio do encerramento das atividades, a Viação MDC informou que a empresa precisou fechar as portas em razão da crise. “A última década não foi fácil. Tentamos, lutamos de todas as formas, até o fim. Em 2012, ainda conseguimos comprar nosso último ônibus zero quilômetro. Mas, infelizmente, fomos vencidos.”

diesel, não nos permitem mais continuar. Tentamos, de todas as formas, mas não foi possível”, comunicou.

De acordo com o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Eudo Laranjeiras, o encerramento das atividades das empresas expõe “a grave crise que o setor de transportes enfrenta.”

“Ao longo das últimas décadas, temos acompanhado a falta de investimentos para o transporte, ao mesmo tempo em que a venda de carros e motos cresceu significativamente. O transporte foi ficando de lado, e a situação piorou ainda mais com a pandemia da covid-19”, explicou Eudo.

Entre janeiro e abril deste ano, pelo menos três empresas de transporte público anunciaram o encerramento das atividades na Grande Natal. Foram elas: a Viação MDC que era responsável pelas linhas de

O motivo para tamanha dificuldade, de acordo com a empresa, foi a queda no número de passageiros, a concorrência e o aumento dos custos. “A pandemia e os custos atuais do transporte, especialmente do óleo

“Por enquanto, as empresas maiores ainda têm condições de socorrer as linhas que as empresas menores estão deixando. Mas, e quando nem as maiores tiverem condições disso?”, considerou Eudo.

Consequências do aumento do diesel

Após o aumento de quase 25% no preço do óleo diesel, anunciado pela Petrobras no dia 10 de abril, diversas empresas ameaçaram reduzir a frota e até devolver a operação de linhas à Prefeitura por alegarem não conseguir lidar com o custo do combustível atualmente.

No final de março, as ameaças se tornaram reais. As linhas 68 (Alvorada - Parque das Dunas), 33B (Planalto - Lagoa Seca), 76 (Felipe Camarão - Parque das Dunas) e 593 (Circular Residencial Redinha) deixaram de circular em Natal. De acordo com a Secretaria de Mobilidade

Urbana (STTU), elas foram devolvidas pelas empresas concessionárias.

Além dessas quatro, desde o início da pandemia, em março de 2020, outras 24 linhas de ônibus foram devolvidas pelas empresas ao Município, segundo a STTU.

O aumento do combustível também trouxe consequências para a licitação do transporte público. A Prefeitura de Natal precisou adiar mais uma vez o lançamento do edital da licitação. De acordo com a secretária da STTU, Daliana Bandeira, o adiamento foi necessário para refazer os cálculos dos custos operacionais.

No início de março deste ano, as empresas de ônibus que operam em Natal ameaçaram reduzir a frota em circulação na cidade, caso não houvesse ajuda de custeio ou reajuste da tarifa.

O que poderia definir regras para mudanças como essas seria a licitação do transporte público, que nunca foi realizada na capital potiguar. Em 2021, a previsão era de que ela ocorresse até o final do ano. No início de 2022, a primeira previsão era o fim de março. Mas, com a necessidade de reavaliação, o projeto ficou sem novo prazo para lançamento do edital.

Link	
Data da publicação	
Veículo	
Classificação	

Pacote prevê R\$ 87 bi de crédito para pequenos e médios negócios

« **EMPRÉSTIMOS** » Na tentativa de destravar financiamentos e acelerar o crescimento, governo federal lança medidas que devem estimular empréstimos às MEIs, micro e pequenas empresas

Na tentativa de destravar a oferta ao crédito e acelerar o crescimento da economia, o governo federal lançou um novo pacote de medidas para renovar em R\$ 87 bilhões as linhas de empréstimos para Microempreendedores Individuais (MEIs), micro, pequenas e médias empresas, além de habitação popular.

O pacote, que foi batizado de "Crédito Brasil Empreendedor", saiu abaixo dos R\$ 100 bilhões previstos inicialmente pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, mas a equipe econômica diz que o segundo semestre será de crescimento mais robusto do que o esperado pelos analistas do mercado financeiro no rastro das novas medidas.

A expectativa do Ministério da Economia é que em 45 dias a 60 dias as linhas já poderão ser oferecidas pelos bancos. É justamente quando a campanha eleitoral já deverá estar em ritmo mais forte com as definições das candidaturas. O pacote renova as linhas de crédito lançadas durante os dois anos da pandemia da covid-19 (2020 e 2021) sem a cobrança do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF).

Uma medida provisória (MP) do crédito foi editada ontem, mas o governo ainda espera uma última votação no Senado de projeto que estende a vigência do Pronampe (linha para micro e pequenas empresas), carro-chefe do pacote com



Paulo Guedes prevê 'um crescimento mais robusto do que o esperado pelos analistas do mercado'

potencial de gerar R\$ 50 bilhões em novos créditos.

A taxa média de juros esperada das linhas é entre 1,5% e 1,75% ao mês e máxima de 2,8%. A maior parte do dinheiro a ser movimentado por todas essas medidas será dos bancos. Hoje, a principal dificuldade dos empreendedores para terem acesso ao crédito é a falta de garantias. O governo federal bancará essas garantias como forma de destravar a oferta pelos bancos. O prazo de carência vai variar entre seis meses e um ano, e prazo de pagamento entre 12 e 60 meses.

Com o argumento de que as

medidas podem dar um salto no crédito, o governo conta outros 14 novos instrumentos financeiros criados recentemente para dar fôlego às empresas e permitir um aumento do volume de financiamentos e dos investimentos.

As novas medidas já começaram a ser estudadas também para ampliar os instrumentos financeiros. Uma delas é criar um mercado de recebíveis para os precatórios (dívidas que precisam ser pagas depois de determinações judiciais).

Hoje, esse mercado é restrito às negociações entre pessoas físicas, que detêm o crédito do

precatório e os compradores interessados em adquiri-lo com deságio, além de fundos que compram essas dívidas do governo. O governo também quer estimular ainda mais a modalidade de saque-aniversário do FGTS, que já conta com R\$ 25 bilhões em crédito concedidos.

Foco

A MP editada ontem altera a legislação para permitir as novas garantias. Para o chefe da assessoria especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, o pacote tem potencial de trazer dinamismos

para o compromisso de campanha do presidente Bolsonaro de "foco no pequeno".

Na mesma linha, a secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Daniella Marques, disse que as medidas desconcentram a política de crédito do governo para melhorar o ambiente de negócios. Ela destacou que são recursos que estão "parados" nos bancos.

"O Tesouro não terá desembolso", afirmou a secretária. Ela previu que ainda essa semana o Senado conclui a votação do projeto do Pronampe. Pela proposta, os recursos do Pronampe poderão ser reutilizados para novos empréstimos até dezembro de 2024. "São condições bastante vantajosas para micro e pequenas empresas e MEIs que não tiveram acesso nas últimas rodadas", disse Daniella.

O projeto dispensa todos os agentes financeiros do programa da exigência de certidões de regularidade fiscal, FGTS, Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e outras que restringem o acesso ao PEAC-FGI e ao PEC. Fica mantida apenas a obrigatoriedade de regularidade previdenciária da empresa tomadora do crédito.

O Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) também será reeditado até 31 de dezembro de 2022 e tem potencial de R\$ 14 bilhões de novos empréstimos.

Financiamentos

Nova rodada das linhas de crédito para acelerar o crescimento recebeu o nome de Crédito Brasil Empreendedor

PEAC

Programa Emergencial de Acesso a Crédito
Público: pequenas e médias empresas com faturamento até R\$ 300 milhões
Potencial: R\$ 21 bilhões

FGHAB

Fundo Garantidor da Habitação Popular
Público: Mutuários dos Programas de Habitação Popular, incluindo Casa Verde Amarela//
Potencial: R\$ 2 bilhões

PEC

Programa de Estímulo ao Crédito
Público: Microempreendedores Individuais (MEIs), micro e pequenas empresas, cooperativas e associações de pesca e de marisqueiros com faturamento anual até R\$ 4,8 milhões; médias empresas no máximo 30%.
Potencial: R\$ 14 bilhões

PRONAMPE

Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
Público: Microempresas e pequenas empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões
Potencial: R\$ 50 bilhões (depende de aprovação final de projeto no Senado)

TOTAL DE NOVOS CRÉDITOS ESPERADOS: R\$ 87 BILHÕES

Taxa média de juros esperada: 1,5% a 1,75% ao mês
Taxa máxima de juros: 2,8% ao mês. IOF: não haverá cobrança. Isenção custará R\$ 789 milhões (2022) e R\$ 726 milhões (2023)

Link	Página 6
Data da publicação	26/04/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Exportações de produção do RN no 1º trimestre crescem 191%

« **BALANÇA COMERCIAL** » Série histórica aponta que aumento, em comparação com mesmo período de 2021, é o maior em onze anos; destaque na pauta foi o óleo diesel, seguido de melões, melancias e peixes

As exportações da economia do Rio Grande do Norte no primeiro trimestre de 2022 cresceram 191,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Em valores, saiu de US\$ 73,4 milhões em 2021 para US\$ 214 milhões em vendas este ano. E o maior crescimento registrado desde 2011.

O óleo diesel foi o principal produto da pauta de exportação do período, seguido de produtos mais tradicionais do cenário potiguar como melão, melancia e peixes. Sozinha, a venda do combustível para o exterior representou 47,5% das exportações do RN.

Os dados são do Balanço do Comércio Exterior do RN – Janeiro a Março 2022, divulgado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado (CIN/Fiern). Eles indicam a manutenção de uma tendência registrada em janeiro e fevereiro, quando o diesel já representava 40% das exportações.

De acordo com o boletim, o combustível soma US\$ 101,7 milhões em exportação no primeiro trimestre de 2022. As vendas, neste caso, estão atreladas às negociações da Petrobras. Segundo o CIN/Fiern, sem o diesel, o crescimento das exportações foi de 52,8% no trimestre.

Para além do combustível, as vendas de melões e melancias são os destaques. Os dois produtos movimentaram, respectivamente, US\$ 31,7 milhões e US\$ 12,5 milhões este ano. Ainda conforme os dados, Singapura foi o principal destino de exportações em função do óleo diesel. Estados Unidos, destino principalmente de peixes, sal e lagostas, foi o segundo.

Já os Países Baixos, Reino Unido e Espanha vêm na sequência, como tradicionais mercados das frutas do estado. O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico do RN, Sílvio Torquato, explica que as exportações do diesel foram pontuais, decorrente de operações da Petrobras. Entretanto, segundo ele, o destaque para o envio de frutas ao exterior, já era esperado.



Dados de comércio exterior indicam que produção econômica potiguar segue baseada nos recursos naturais, como petróleo, e na produção agrícola especializada

crise sanitária, tivemos um pouco de retração nas exportações. Mas, agora o mercado está retornando ao normal e nós estamos voltando a aquecer”, pontua o secretário.

Recuperação

O responsável técnico do Centro Internacional de Negócios da Fiemr concorda e destaca que alguns produtos se recuperaram ainda no ano passado, mas outros só reagiram em 2022. “Alguns itens só começaram a performar bem nos três primeiros meses deste ano”, esclarece Luiz Henrique Guedes.

“Mas o fato é que, dos nossos principais produtos, todos tiveram variação positiva bem considerável. A melancia, que é nosso terceiro produto, cresceu 102%. O peixe, que já estava bem no ano passado, cresceu 83% nesse trimestre, assim co-



Tradicional na exportação, melão segue entre os líderes

Tendência é que resultado positivo se mantenha

Os bons números não devem passar por grandes alterações em 2021”, analisa Guedes.

NÚMERO

101,7 mi

Valor, em dólares, que o Rio Grande do Norte exportou apenas de óleo diesel nos três primeiros meses deste ano

mo com com a entressafra, que começa agora e segue até agosto. “Teremos a manutenção desses números e acredito que vamos fechar o ano de maneira positiva”, analisa.

O otimismo de Góis está baseado no bom desempenho que o estado vem apresentando no início deste ano. “Em dezembro nós temos os chamados ‘embarque de Natal’, quando normalmente os varejistas compram mais frutas aqui do Nordeste e aquecem o mercado. Às vezes, o tri-

bom e com um mercado interno onde o poder de compra está um pouco reduzido”, detalha.

“Desse modo, há uma tendência de que as empresas exportadoras direcionem uma parte maior de seus produtos para o mercado externo, considerando o momento favorável para vender lá fora. Isso mesmo com essa leve queda do dólar agora em abril”, completa.

Importações

Nas importações, o Balanço do Centro Internacional de Negócios destaca que o primeiro trimestre de 2022 teve crescimento de 36,83% em relação ao mesmo período do ano passado, com o valor de US\$ 125,7 milhões importados. As importações de janeiro a março mantêm a predominância de equipamentos de geração de energia eólica e solar da China, seguida pelo trigo

"No caso do óleo diesel, foi a primeira vez que exportamos para Singapura. Já as operações envolvendo o setor de frutas estavam dentro do previsto, com o aumento da área implantada na região de Mossoró, Baraúna e Apodi", afirma Torquato.

Além disso, a abertura do mercado após o recrudescimento da pandemia, contou como fator importante para o crescimento. "Antes da pandemia, nós estávamos preparados para um crescimento gradual e, com a

mo o açúcar, que cresceu 77%", acrescenta ele.

Quem produz para exportação, comemora o bom momento. "Aumentamos nossas exportações em cerca de 5% neste primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, lideradas pelo melão e pela melancia. Nosso momento é muito positivo, porque a economia fica aquecida, com geração de mais empregos", avalia Luiz Roberto Barcelos, da Agrícola Famosa, em Mossoró.

nos próximos meses, por causa da entressafra na fruticultura. No entanto, as expectativas são de manutenção dos dados, com a perspectiva é de fechar o ano em saldo positivo.

"A safra de melão e melancia está praticamente encerrada. Então, nesses dois produtos importantes, os valores não se alterarão muito em relação ao que temos no trimestre, mas nossa pauta é diversificada e nossas perspectivas são muito positivas, com aquecimento dos pro-

O secretário Silvio Torquato disse que espera o crescimento do setor de frutas no período da safra, mas afirma que é preciso esperar o que irá acontecer em relação à produção de petróleo. "Em julho, as novas empresas produtoras [de petróleo] estarão assumindo novos poços e a refinaria Clara Camarão, então, é preciso aguardar como ficará a produção", aponta.

O gerente de Negócios, Inovação e Tecnologia do Sebrae-RN, David Góis, avalia que os números seguirão positivos, mes-

mestre seguinte ao final do ano reduz as exportações, mas a gente observa que produtos como melão, melancia e mamão continuaram crescendo. E isso é muito importante para a nossa pauta", explica.

Para Luiz Guedes, o bom momento deverá ser sustentado nos próximos meses pelo cenário dos mercados externo e interno. "O momento é de recuperação em relação à pandemia, mas, algumas vezes vai além, eu diria. Estivemos com um dólar ainda

da Argentina.

O documento aponta Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Itália e Países Baixos entre as principais origens de produtos. Além das altas nos percentuais de importação e exportação, o levantamento do trimestre destaca a virada na balança comercial. Enquanto no primeiro trimestre de 2021 o saldo de exportações-importações foi negativo (US\$ -18,4 milhões), o saldo no período em 2022 foi de US\$ 88,2 milhões.

MEI: Receita prorroga prazo final para entrega da declaração anual

Link	Página 17
Data da publicação	26/04/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

MEI: Receita prorroga prazo final para entrega da declaração anual

A Receita Federal prorrogou para 30 de junho o prazo final para apresentação da Declaração Anual Simplificada para o MEI referente ao ano de 2021. A declaração é um documento obrigatório para o microempreendedor e deve ser enviada nos casos em que o contribuinte tam-

bém precise informar seus rendimentos como pessoa física no Imposto de Renda. Uma declaração não substitui a outra.

A declaração serve para informar o total da receita bruta, a existência de empregados registrados sob o CNPJ do microempreendedor, e os valores dos tri-

butos devidos em cada período de apuração do ano-calendário, além dos documentos de arrecadação (DAS) que foram pagos. O prazo anterior para a entrega era 31 de maio.

O documento deve ser feito pelo portal do Simples Nacional ou pelo APP-MEI, disponível para download

no Google Play Store e na Apple Store.

Caso o contribuinte não faça a declaração como MEI ou a entrega ocorra fora do prazo, isso resultará em multa que pode ser de R\$ 50 até 20% dos impostos pagos mensalmente. Além disso, o CNPJ ficará irregular. Segundo especialistas, o

microempreendedor deve separar as notas e recibos mensais, além de calcular a receita anual para quando o calendário do ano virar e o contribuinte conseguir declarar todos os rendimentos através do documento. O MEI não precisa emitir nota fiscal eletrônica, pois ele pode também emitir recibos. A

receita deve estar restrita a R\$ 81 mil por ano ou R\$ 6,750 mensais (caso sua atividade comece na primeira quinzena de janeiro).

Para fazer a declaração no site, o empreendedor deve clicar em serviços disponíveis e em DASN-SimeI, o nome do documento, e seguir as instruções no site, informando faturamento, empregado, e depois transmitir e imprimir o recibo. No aplicativo, é só clicar em fazer a declaração.

Bolsa tem 6 queda, pior sequência em 15 meses. Dólar vai a R\$4,87

Link	Página 18
Data da publicação	26/04/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsa tem 6ª queda, pior sequência em 15 meses. Dólar vai a R\$ 4,87

A Bolsa engatou a sexta queda consecutiva, pior sequência em 15 meses, e o dólar fechou em alta ontem, chegando a ultrapassar a casa dos R\$ 4,94, em mais um dia de aversão a risco nos mercados. A expectativa de uma accele-

ração do aperto da política monetária nos EUA e as preocupações com a situação sanitária na China pressionaram os índices acionários e os preços de commodities importantes, como o petróleo. O Ibovespa caiu 0,35%, aos

1110.685 pontos. O principal índice da B3 chegou a ceder mais de 1%, mas passou a acompanhar a melhora dos mercados em Nova York.

A moeda americana teve alta de 1,44%, negociada a R\$ 4,8755, após atingir a

máxima de R\$ 4,9486.

A piora dos ativos ocorre em um mês com menor entrada do investidor estrangeiro na nossa Bolsa. Até o dia 20, o fluxo estrangeiro em abril no segmento secundário da B3, aquele com ações já listadas,

estava negativo em R\$ 578,8 milhões. O saldo anual é positivo em R\$ 64,749,4 bilhões.

—A Bolsa brasileira continua barata. Mas, provavelmente, vamos ter saída de capital estrangeiro em abril e maio. Não vejo isso como uma

tendência e sim uma correção — disse o assessor de investimentos da Golden Investimentos, João Cruz.

Para Felipe Izac, sócio da Nexgen Capital, o mau humor dos mercados refletiu o temor em relação ao crescimento global e os casos de Covid-19 na China, que está ampliando as medidas de restrições. (Vitória da Costa)

Fisco libera R\$181 mi em lote de restituição da malha fina

Link	Página A22
Data da publicação	26/04/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Fisco libera R\$ 181 mi em lote de restituição da malha fina

Cerca de 210 mil contribuintes serão pagos pela Receita na sexta-feira (29)

Isabela Lobato

BELO HORIZONTE A Receita Federal abriu nesta segunda-feira (25) a consulta ao lote de abril da malha fina do Imposto de Renda. As restituições serão pagas na sexta-feira (29) para cerca de 210 mil contribuintes.

O valor total de R\$ 180,5 milhões será depositado diretamente nas contas bancárias informadas ao enviar a declaração retificadora. O lote tem declarações enviadas no ano passado e também de anos anteriores.

Para sair da malha fina, é preciso corrigir pendências identificadas pela Receita, co-

mo omissão de rendimentos.

Para saber se receberá o dinheiro neste lote, o cidadão deve acessar o site da Receita, clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". Nessa página, será preciso informar CPF e data de nascimento e preencher um captcha de confirmação.

Para quem tem restituição a receber, mas ainda não entrou em nenhum lote de pagamentos, é preciso consultar o extrato de processamento, para verificar se há pendências a serem corrigidas, por meio do portal e-CAC. O contribuinte também pode acessar o aplicativo da Re-

ceita Federal para dispositivos móveis.

Dentre os valores liberados, 40% são destinados a contribuintes com prioridades legais, como idosos, pessoas com deficiência física ou mental ou moléstia grave e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

O pagamento da restituição é realizado por depósito na conta bancária informada na declaração de Imposto de Renda. Caso o crédito não possa ser realizado por qualquer motivo, os valores ficarão disponíveis para resgate no Banco do Brasil por até um ano.

A solicitação dos valores no Banco do Brasil pode ser feita pelo site ou pela Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

O contribuinte que não tiver resgatado os valores no Banco do Brasil, após o período de um ano, deverá requerê-lo pelo Portal e-CAC, acessando o menu "Declarações e Demonstrativos", "Meu Imposto de Renda" e clicando em "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

Petrobras é alvo de ao menos 11 investigações no Cade

Link	Página B3
Data da publicação	26/04/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Combustíveis Estatal sob pressão

Petrobras é alvo de ao menos 11 investigações no Cade

.....
GUILHERME PIMENTA
LORENNNA RODRIGUES
BRASILIA
.....

Pressionado pelo Palácio do Planalto e pelo Ministério da Economia para tomar ações que resultem na queda do preço dos combustíveis, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) tem ao me-

nos 11 investigações abertas que envolvem direta ou indiretamente a Petrobras, segundo levantamento realizado pelo órgão a pedido do *Estado/Broadcast*. Há processos abertos desde 2009, e a maioria ainda não teve resultados práticos.

As investigações abordam a estatal em várias frentes: variam de apurações sobre rea-

justes nos preços dos combustíveis, passam por subsidiárias e vão até fornecimento a termelétricas. No início deste ano, quando o preço dos combustíveis começou a aumentar de modo expressivo, a Superintendência-Geral do Cade abriu dois inquéritos administrativos para investigar a estatal. Até o ano passado, a superinten-

dência era comandada pelo atual presidente da autarquia, Alexandre Cordeiro.

A posse do novo conselheiro do Cade Gustavo Augusto, ex-assessor especial do presidente Jair Bolsonaro, colocou mais lenha nessa fogueira. Ele defendeu, em entrevista ao *Estado/Broadcast*, o aprofundamento das investigações contra a Petrobras, ao dizer que a

companhia pratica uma “conduta anticoncorrencial” ao definir os preços dos combustíveis com base nas ações de um cartel internacional – a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). A entrevista gerou reações do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás Natural (IBP), que rebateu as declarações do novo conselheiro. ●

Poupança perde R\$15,3 bilhões em março, recorde para o mês

Link	Página B4
Data da publicação	26/04/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Investimentos Mais saques do que depósitos

Poupança perde R\$ 15,3 bilhões em março, recorde para o mês

THAIS BARCELLOS
BRASILIA

Em meio a um cenário que mistura aumento da inflação e queda da renda, a caderneta de poupança registrou em março o terceiro mês consecutivo de saques. A saída de recursos no mês somou R\$ 15,356 bilhões, informou ontem o Banco Cen-

tral, ante R\$ 3,524 bilhões em março do ano passado. De acordo com o BC, foi a maior retirada para o período desde o início da série histórica – iniciada em 1995. Em fevereiro passado, o volume de dinheiro retirado da aplicação já havia sido de R\$ 5,350 bilhões.

O Relatório de Poupança de março deveria ter sido divulgado no dia 6 de abril, mas foi adia-

do devido à greve dos servidores do BC, iniciada no dia 1º de abril. Na semana passada, a categoria resolveu dar um “voto de confiança” ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, e suspendeu a greve até dia 2 de maio na tentativa de avançar nas negociações por recomposição salarial de 27% e reestruturação de carreira. Assim, algumas publicações, a exemplo do Relató-

rio de Poupança, estão sendo divulgadas com atraso.

Em março, os depósitos somaram R\$ 311,753 bilhões, enquanto os saques foram de R\$ 327,109 bilhões. Considerando o rendimento de R\$ 5,138 bilhões no período, o saldo total da caderneta somou R\$ 1,006 trilhão no fim do terceiro mês do ano.

PRÉVIA ABRIL. O BC ainda divulgou uma prévia do resultado de abril, com dados até o dia 14. No período, a caderneta de poupança também teve saldo negativo, de R\$ 5,917 bilhões.

Em 2021, a caderneta de poupança teve o terceiro pior de-

sempenho anual da história, com retiradas líquidas de R\$ 35,497 bilhões, após registrar recorde em 2020 (R\$ 166,310 bilhões), impulsionada pelo pagamento do auxílio emergencial e pela maior tendência das famílias de guardarem dinheiro no início da pandemia de covid-19.

Com a taxa Selic a 11,75% ao ano, a poupança é remunerada pela taxa referencial (TR), atualmente em 0,1302% ao mês (1,57% ao ano), mais uma taxa fixa de 0,5% ao mês (6,17% ao ano). Quando a Selic está abaixo de 8,5%, a atualização é feita com TR mais 70% da taxa básica de juros. ●

Notas & Informes _PÁG.2

PSDB vai ouvir todos os deputados e lideranças antes de decidir apoio

Presidente do partido, Eduardo Ferraz, não vai anunciar agora sua decisão sobre quem vai apoiar para governador.

Eleições _PÁG.4

Carlos Eduardo foge de polêmica com opositores

Pré-candidato ao Senado se esquivou de perguntas e não quer comentar lançamento de pré-candidaturas adversárias.

Matéria _PÁG.7

Imprensa não pode servir a interesses particulares

Luiz Nogueira _PÁG.11

Caravana de bibliotecas e oficinas acontece durante a pandemia

May Lapas _PÁG.8

Brasil foi desenvolvido em 10 anos, não em 100 Seguros



REPRODUÇÃO

Sumiço _PÁG.14

Pais de Madeleine ainda esperam encontrá-la viva

Menina desapareceu em Portugal em 2007, quando passava férias com a família, suspeito foi identificado.

Eleições 2022 _PÁG.7

Fábio Dantas procura candidato a vice-governador em 5 partidos

Única certeza é que companheiro de chapa de Fábio Dantas não será do Solidariedade

Após ter lançado a pré-candidatura de Fábio Dantas ao governo do Rio Grande do Norte, na última terça-feira 18, o partido Solidariedade (SDO) iniciou a próxima etapa do seu plano para administrar o Estado: a procura por um nome de peso político dentro do RN para ocupar o cargo de vice-governador na chapa com Dantas. Para isso, a legenda deve iniciar os diálogos com as siglas de maior proeminência, como o PSDB, PL, PTB, PSC, PPS, conforme explicou o presidente do Solidariedade, Kleps Lima.



Projeto distribui mudas gratuitamente em Natal _PÁG.8

Meta é plantar 10 mil árvores na cidade em 100 dias, com objetivo de recuperar cobertura vegetal de maior parte da capital potiguar

Série D _PÁG.23

Com Wallyson, ABC enfrenta Campinense

Após empate com Paysandu, ABC tem mais chance de fazer 3 pontos diante de sua torcida, com presença garantida de atacante.

TV _PÁG.28

Paulo André vence prova e é o primeiro finalista do BBB22

Arthur Aguiar, Douglas e Eliservino disputar último parreirão antes da final, na próxima terça-feira 26.

Análise _PÁG.8

Bolsonaro tem pretensão golpista, critica advogado

Wladimir Capistrano repete decisão do presidente de pedir pena do deputado Daniel Silveira.

Incentivo _PÁG.12

Vereadores querem subsídio para transporte

Perfumistas afirmam que Município deve dar auxílio financeiro para empresas para evitar aumento de tarifa.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



NOVO NOTÍCIAS

ANO 1
#53

PODE CONFIAR

Segunda-Feira, 28 de abril de 2022

www.novonoticias.com.br



ESPECIAL

LEIA TAMBÉM
O CADERNO DO
GOVERNO DO RN

ELEIÇÕES 2022

CONHEÇA OS
CANDIDATOS AO
GOVERNO DO RN
E AO SENADO
PÁGINA 5

FALINDO

CRISE AFETA
EMPRESAS DE
ÔNIBUS NA
GRANDE NATAL
PÁGINA 10

PEDOFILIA NO RN

POLÍCIA FEDERAL
INVESTIGA
CRIMES SEXUAIS
NA INTERNET
PÁGINA 9

TRENS

NOVAS LINHAS
DEVEM PASSAR
A FUNCIONAR
EM JUNHO
PÁGINA 17

BRASILEIRÃO

ABC VENCE
CAMPINENSE (PB)
PELA 3ª RODADA
DA SÉRIE C
PÁGINA 23

SÃO JOÃO

MOSSORÓ, ASSU E
NATAL ANUNCIAM
RETORNO DAS
FESTAS JUNINAS
PÁGINA 22

EXCLUSIVO

POLÍCIA PENAL INTERCEPTA ADVOGADA COM BILHETES DE CRIMINOSOS PARA PRESOS

NOVO Notícias teve acesso aos conteúdos das mensagens com ordens sobre controle do tráfico de drogas, acerto de contas, ameaças a agentes de segurança pública e até crimes cometidos fora da penitenciária **PÁGINA 11**



ANIVERSÁRIO

EDIÇÃO COMEMORATIVA DE UM ANO

Retrospectiva reúne fatos marcantes e depoimentos da equipe **PÁGINAS 14 E 17**

DANIELA FREIRE

PARA FERNANDO
MINEIRO, FÁBIO
DANTAS QUER
"APARECER"
PÁGINA 3



THÁISA GALVÃO

FÁTIMA BEZERRA
PODE TROCAR
CHAPA E TIRAR
MDB DA JOGADA
PÁGINA 4



DIEGO NEGRELLOS

DUDA BEAT SE
APRESENTA NA
ARENAS DAS
DUNAS EM MAIO
PÁGINA 22



TOQUE DE LETRA

CRATO (CE) E
AMÉRICA FOI
UMA PARTIDA
SOFRÍVEL
PÁGINA 23



www.novonoticias.com.br | BA 99623-3221 | @novonoticias | @novonoticias | youtube.com/novonoticias

CONDIÇÃO: RAINHA	363.355,579 valor agregado em 2010 de 2010	642.066 valor agregado em 2010 de 2010	1402.576,957 valor agregado em 2010 de 2010	04829802 ME 001	101.606 valor agregado em 2010 de 2010	5.171 valor agregado em 2010 de 2010	2.264.500 valor agregado em 2010 de 2010
-------------------------	--	--	---	---------------------------	--	--	--

Exportações no Estado têm maior crescimento desde 2011

As exportações de bens, serviços e direitos cresceram 20,2% em 2010, segundo dados divulgados pelo IBGE. A expansão foi de 10,7% em 2009.

Disputa por espaço no cargo governista gera incertezas

Disputa por espaço no cargo governista gera incertezas. O governador Ricardo Pessoa anunciou a nomeação de um novo secretário de Estado para o cargo de secretário de Estado de Planejamento e Gestão. A nomeação de Ricardo Pessoa para o cargo de secretário de Estado de Planejamento e Gestão gera incertezas sobre o futuro do cargo.

Dengue cresce 818% no RN e Natal reconhece epidemia

ALERTAS - Número de pessoas com dengue cresce 818% em todo o Rio Grande do Norte de janeiro a abril de 2011, em comparação com o mesmo período de 2010. Em Natal, os casos foram de 220%. Crescimento dos casos de dengue na capital leva Secretaria de Saúde a reconhecer existência de uma epidemia no estado. Zika e Chikungunya também tiveram crescimento expressivo.



PORTAS ABERTAS PARA A MÚSICA DE MARISA MONTE



Investigação

ALERTAS - Comissão antitruste do Brasil e o Conselho Brasileiro de Inteligência de Defesa do Brasil estão em uma investigação. Segundo o texto, "os dados da investigação são confidenciais".

Boisson diz que poderá não cumprir decisão do Supremo

Boisson diz que poderá não cumprir decisão do Supremo. O ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Farias, afirmou que o ministro do Trabalho, Carlos Brito, não cumprirá a decisão do Supremo Tribunal Federal de suspender a greve dos servidores públicos.

Júlias recorrem ao CNJ para obter vantagens financeiras

Júlias recorrem ao CNJ para obter vantagens financeiras. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recebeu um pedido de intervenção judicial para obter vantagens financeiras de um grupo de juizes.

Homem corriqueiro assassinato de advogado em Monró

Homem corriqueiro assassinato de advogado em Monró. Um homem comum foi acusado de assassinar um advogado em Monró, RN.

Novo programa prevê R\$ 87 bi para projetos regionais

Novo programa prevê R\$ 87 bi para projetos regionais. O governo anunciou um novo programa de investimentos de R\$ 87 bilhões para projetos regionais.

Chuva está 8,6% acima da média no Estado, aponta Inepam

Chuva está 8,6% acima da média no Estado, aponta Inepam. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inepam) informou que a chuva no Rio Grande do Norte está 8,6% acima da média.

Elon Musk compra Twitter por 44 bilhões de dólares

Elon Musk compra Twitter por 44 bilhões de dólares. O empresário Elon Musk anunciou a compra da rede social Twitter por 44 bilhões de dólares.

OLGA NÃO QUEREMOS
Ela desafia a tradição do Natal e aposta no lançamento inovador.

ESPORTE DE PRIMAVERA
Futebol, futebol, futebol, futebol, futebol para receber o MEC.

COM OBRAS
Acompanha parte do trabalho de conclusão do curso.

WWE
Mêz parte das para receber o Brasil.

SENAZ UNIDAS
Mêz parte das para receber o Brasil.

ACESSO RÁPIDO
Mêz parte das para receber o Brasil.



ALERTAS EM UM BOM DIA
O ministro do Trabalho, Carlos Brito, afirmou que o ministro do Trabalho, Carlos Brito, não cumprirá a decisão do Supremo Tribunal Federal de suspender a greve dos servidores públicos.

Farofa de Exu: Ator conta como usou dez quilos de farinha em ensaio para viver orixá na Sapucaá



Douglas Silva
ator de teatro e ator de televisão

O GLOBO



POR US\$ 44 BILHÕES

Musk compra Twitter e gera dúvida sobre ação contra fake news

Empresário defende 'liberdade de expressão'; debate sobre regulação das redes ganha fôlego

Elon Musk, o homem mais rico do mundo, anunciou ontem que comprou a rede social Twitter por 54 bilhões de dólares (cerca de 230 bilhões de reais). O anúncio gerou dúvidas sobre o futuro da plataforma e sobre a possibilidade de uma ação contra fake news.

Debate sobre regulação das redes sociais ganhou fôlego com a compra da Twitter por Elon Musk. O empresário defende a liberdade de expressão, mas o debate sobre a regulação das redes sociais continua vivo.

STF avalia como reagir sem ampliar a crise

Atos recentes envolvendo o presidente Bolsonaro e o general Dário Alves, comandante do Comando de Segurança Aérea, geraram uma crise de confiança no STF. O Conselho de Estado avalia como reagir sem ampliar a crise.

NAVEGAÇÃO: ESE aprova medidas para aumentar a transparência

BNDES vai entrar na área de educação

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai entrar na área de educação, com o objetivo de financiar projetos de infraestrutura e de pesquisa e desenvolvimento.

MORAL REDEIA: Crise do debate público que perdura

SENAO LISTA: Prêmio Inês de Castro é um exemplo de erro

DEBATE: A culpa da farsalada que não acabou? Fazer o quê?

Entrevista: Depois de 10 anos



EUA querem Rússia 'enfraquecida'

Os Estados Unidos querem uma Rússia enfraquecida, segundo o presidente Joe Biden. O objetivo é garantir a segurança global e a estabilidade econômica.

Os Estados Unidos querem uma Rússia enfraquecida, segundo o presidente Joe Biden. O objetivo é garantir a segurança global e a estabilidade econômica.

ENTREVISTA: STEFANO RICCI: 'A responsabilidade é dos líderes da Covid'

O ministro da Saúde, Marcelo Freixo, afirmou que a responsabilidade pela pandemia de Covid-19 é dos líderes políticos e não dos médicos. Ele afirmou que os líderes não tomaram as medidas necessárias para evitar a disseminação do vírus.



Clônes de Yemanjá por que existem?

Os clones de Yemanjá, a divindade brasileira do mar, existem em várias partes do mundo. Isso acontece porque a imagem da divindade é muito popular e é usada para fins comerciais.

CONSUMO: Rio-estígio para quem dá volta

MAQUINÁRIO: O sucesso da 'macholândia' no 'BBB'

O sucesso da 'macholândia' no 'BBB' é resultado de uma combinação de fatores, incluindo a presença de homens bonitos e a falta de regras rígidas.



NOVA AS PÁGINAS: Retomada de atletismo é desafio para PA

A retomada do atletismo em Pernambuco é um desafio para a Prefeitura de Aracaju, devido à falta de infraestrutura e recursos.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 2023

R\$ 1,00



UMA HISTÓRIA LIGADA À SUSTENTABILIDADE
Linha do tempo da Nespresso no Brasil e no mundo

- 1970 Início do desenvolvimento de produtos de máquinas
- 1986 Lançamento do conceito "Nespresso: a primeira café em cápsula do mundo"
- 1991 Criação um sistema de cápsula e tecnologia de cápsulas de alumínio descartadas na Suíça
- 1993 Início de marketing na Alemanha
- 2002 Lançamento do Programa Nespresso AAA de Qualidade Sustentável
- 2006 Criação da Nespresso no Brasil
- 2011 Início de marketing no Brasil
- 2014 Lançamento da The Positive Cup, primeira global de sustentabilidade com compromissos públicos em 2015
- 2017 Nespresso reduzida carbono em suas operações
- 2018 A embalagem de cápsulas chega a mais de 10 países, com mais de 100 mil pontos de coleta. No Brasil, o sistema de reciclagem tem mais de 200 pontos de coleta
- 2020 Nespresso assume compromisso de Net Zero Carbono Brasil em 2023
- 2022 Nespresso recebe Certificação como Empresa B

Nespresso e seu compromisso com qualidade e o respeito à sociedade e ao meio ambiente

Marca obtém certificação Empresa B, que distingue companhias que além da excelência no produto adotam práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva

Uma empresa aceita a dimensão de planeta da humanidade e quer fazer se perceber com qualidade de seu produto e respeito com os impactos que causa para a sociedade, apesar de não ser perfeito ao ambiente, ao nível de fornecedores, ao trato com seus colaboradores e com os consumidores que está disponível, age no dia a dia, busca melhorar a produção de seu produto final. É um cuidado que faz da marca um produto sustentável.

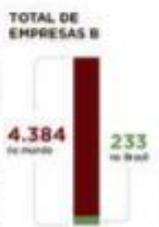
A Nespresso, que tem milhões de clientes em todo o mundo, é um exemplo desse tipo de empresa e acaba de receber a certificação global como Empresa B, o selo de qualidade que reconhece o compromisso de uma empresa em ser sustentável, ética e responsável em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

Uma empresa que promove práticas sustentáveis em operações que produzam um produto final, não apenas, mas também em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

Uma empresa que promove práticas sustentáveis em operações que produzam um produto final, não apenas, mas também em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

A certificação como Empresa B avalia uma companhia de acordo com a Nespresso em sustentabilidade, transparência e respeito ao meio ambiente. Isso inclui a adoção de práticas sustentáveis em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

Uma empresa que promove práticas sustentáveis em operações que produzam um produto final, não apenas, mas também em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.



Ponto de coleta de cápsulas, acima, coleta de café

O QUE É UMA EMPRESA B

Uma empresa que promove práticas sustentáveis em operações que produzam um produto final, não apenas, mas também em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

Uma empresa que promove práticas sustentáveis em operações que produzam um produto final, não apenas, mas também em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

Uma empresa que promove práticas sustentáveis em operações que produzam um produto final, não apenas, mas também em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

Uma empresa que promove práticas sustentáveis em operações que produzam um produto final, não apenas, mas também em suas operações, decisões públicas de longo prazo e impacto ambiental, transparência e responsabilidade.

EstúdioFOLHA: Ateliê de produção de conteúdo em todas as plataformas |

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.CONSECTI.ORG.BR/	1
HTTPS://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/	1

